

408

**CONTROVÉRSIAS CIENTÍFICAS - A PERSUASÃO RACIONAL EM MARCELO DASCAL E MARCELLO PERA.** *Rúbia Liz Vogt de Oliveira, Anna Carolina Krebs Pereira Regner (orient.)* (UNISINOS).

A partir dos novos estudos da ciência e de seus padrões argumentativos, este trabalho, integrado ao projeto de pesquisa “Racionalidade e Controvérsia” desenvolvido pela professora orientadora, visa a caracterizar a Controvérsia, bem como analisar a concepção de argumentação científica e estabelecer o seu papel contextualizado. Tradicionalmente, a discussão e a disputa são apresentadas como polêmicas sob as quais se apresenta a atividade racional, ou seja, a atividade de dar razões para as nossas alegações no âmbito da ciência. Respondendo a um importante filão da filosofia contemporânea, a atividade da racionalidade será analisada sob o viés de dois filósofos contemporâneos, a saber, Marcelo Dascal e Marcello Pera, para que se possa apresentar uma terceira polêmica – a Controvérsia – na construção da prática argumentativa da ciência. Na leitura sistemática dos textos destes dois pensadores são buscados (1) os pontos de convergência e as possíveis tensões ou divergências das duas abordagens, que (2) são comparados à “visão recebida de ciência” encontrada em textos de Mario Bunge e Carl Hempel, com a produção de textos parciais discutidos com a professora orientadora. A análise da argumentação científica e sua caracterização e do papel do contexto levará à explicitação de uma concepção de ciência caracterizada em termos de persuasão racional. As propriedades epistemologicamente importantes da Controvérsia são consideradas substituindo-se a caracterização tradicional da ciência em termos de método pela sua caracterização em termos de tipo de argumentação como interação dialógica/dialética, e sempre tendo em vista o caráter persuasivo que conduz a aceitação do discurso científico pela comunidade relevante.